

Ao defender a Operação Lava Jato, a senadora Ana Amélia (PP-RS) manifestou-se contra a possibilidade de transferência para a Justiça Eleitoral do julgamento de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro relativos a campanhas. Essa questão será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no caso do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes, e, se aprovada, representará um risco para a Lava Jato, afirmou a parlamentar gaúcha, em pronunciamento no Plenário nesta quarta-feira (21).

— Aí, sim, nós temos um risco sério de enfraquecimento, de fragilização, de um retrocesso na Operação Lava Jato, que ganhou espaço e prestígio no país exatamente por simbolizar que a lei é igual para todos. Gente muito poderosa, quando jamais se imaginaria, está na cadeia — alertou.

Ana Amélia destacou o que considera as expectativas da sociedade brasileira em relação à responsabilidade do STF na atuação da Operação Lava Jato, uma vez que a população teve a sensação de viver em um país sério em que não somente “pobres, negros e ladrões de galinha” vão para a cadeia.

A senadora também criticou a acentuada judicialização da política, à que atribuiu as falhas e a omissão do Legislativo no cumprimento de seus deveres.

Fonte: Agência Senado, em 21.11.2018.